



# conectar

pesquisas e inteligência

**Indicadores Sociais e Econômicos na  
Gestão Municipal**

**Projeto  
Pulso Brasil**

**Barra do Corda/ MA**

**Maio de 2026**



## INTRODUÇÃO

Essa pesquisa se insere nos objetivos do projeto Pulso Brasil da Fundação Índigo. Esse projeto busca ajudar gestores públicos a entender temas de interesse público, com base em pesquisas de opinião pública, seja quantitativa, seja qualitativa, para ouvir as demandas dos cidadãos de diversos estados e municípios brasileiros.

Nessas pesquisas são avaliados serviços nas áreas de Saúde, Educação, Segurança, Mobilidade Urbana, Saneamento Básico, Cultura, entre outros. Essa pesquisa, especificamente levantou percepções da população de Barra do Corda, no Maranhão, das áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Saneamento Básico e Infraestrutura Urbana.

## OBJETIVO GERAL DESTA PESQUISA

O relatório a seguir detalha os resultados da pesquisa de opinião pública realizada na cidade de Barra do Corda, Maranhão, com o objetivo de mensurar a percepção dos munícipes em relação aos principais pilares dos serviços públicos e da infraestrutura urbana. Em um cenário de constantes transformações e demandas crescentes por eficiência, este estudo busca identificar os pontos de satisfação, as carências estruturais e os gargalos operacionais que impactam diretamente o cotidiano da capital maranhense.

A base amostral compreende **1.054 entrevistas**, distribuídas de forma estatística para garantir a representatividade das diferentes regiões administrativas e perfis socioeconômicos do município. Este volume de amostras confere à pesquisa uma robustez estatística significativa, permitindo uma margem de erro reduzida e um alto nível de confiança nos dados apresentados. A metodologia aplicada priorizou a escuta direta do cidadão, capturando o sentimento real da população em relação a setores vitais como saúde, educação, segurança e saneamento.

Ao longo desta análise, os dados são apresentados de forma segmentada, permitindo uma leitura clara das áreas onde o serviço público é aprovado e daquelas que exigem intervenção imediata. Mais do que um levantamento estatístico, este documento serve como uma ferramenta de diagnóstico estratégico, oferecendo subsídios para o planejamento de políticas públicas e para a otimização da alocação de recursos, visando o aprimoramento da qualidade de vida e o fortalecimento dos serviços em Barra do Corda.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Pretendeu-se avaliar a qualidade dos serviços públicos oferecidos e seus impactos na qualidade de vida dos habitantes, além de mapear as principais necessidades e aspirações da população, fornecendo informações estratégicas que possam subsidiar o aprimoramento dos serviços públicos e orientar o desenvolvimento de políticas mais eficazes e alinhadas às demandas locais.

Para isso, fizemos os seguintes levantamentos:

- Levantamento referente aos Indicadores de **Saúde**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Educação**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Segurança Pública**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Assistência Social**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Saneamento Básico**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Infraestrutura Urbana**

## **METODOLOGIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

- **Universo e Amostragem:** o estudo compreende **1.054 entrevistas** com cidadãos acima de 16 anos, distribuídas proporcionalmente à população de Barra do Corda/MA. As variáveis de controle incluem gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- **Período e Coleta:** levantamento realizado entre os dias 14 e 16 de maio de 2026, em horários diversificados, através de abordagem direta em pontos estratégicos da cidade.
- **Instrumento de Pesquisa:** questionário estruturado pela Conectar Pesquisas e Inteligência, contendo questões de natureza espontânea e estimulada.
- **Rigor Estatístico:** a pesquisa apresenta uma margem de erro de 3,02 pontos percentuais para mais ou para menos, com um grau de confiabilidade de 95%.
- **Controle de Qualidade:** execução por agentes treinados da Conectar Pesquisas e Inteligência, sob supervisão constante. O processo de verificação incluiu a conferência rigorosa de 20% dos questionários aplicados e fiscalização in loco.



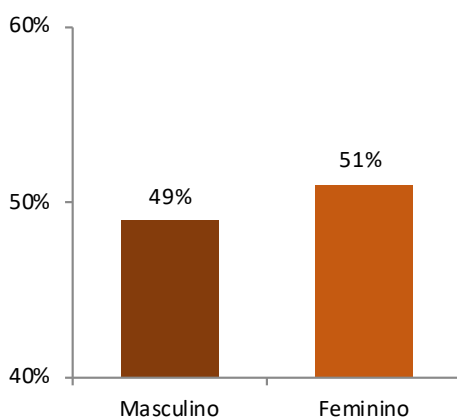
**conectar**  
pesquisas e inteligência

# RESULTADOS

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**1 - Amostra por Gênero.**

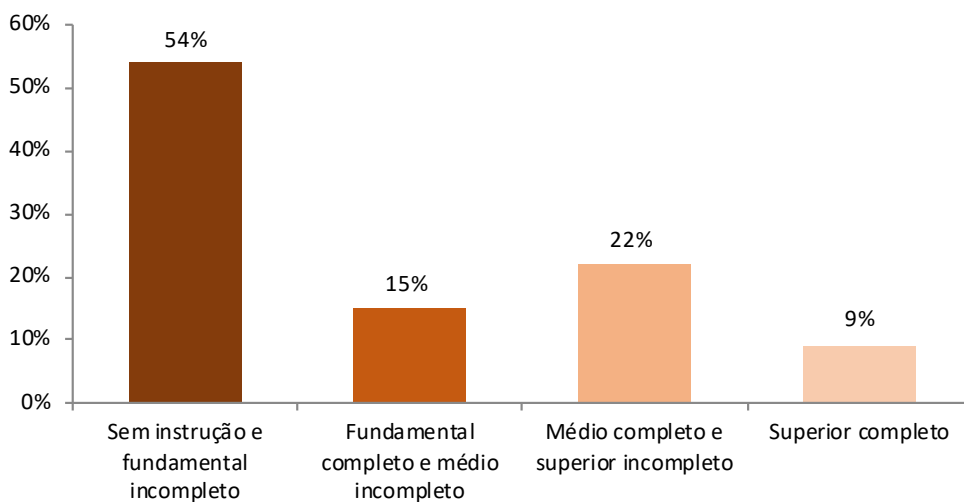
Masculino	49%
Feminino	51%



**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**2 - Amostra por Escolaridade.**

Sem instrução e fundamental incompleto	54%
Fundamental completo e médio incompleto	15%
Médio completo e superior incompleto	22%
Superior completo	9%



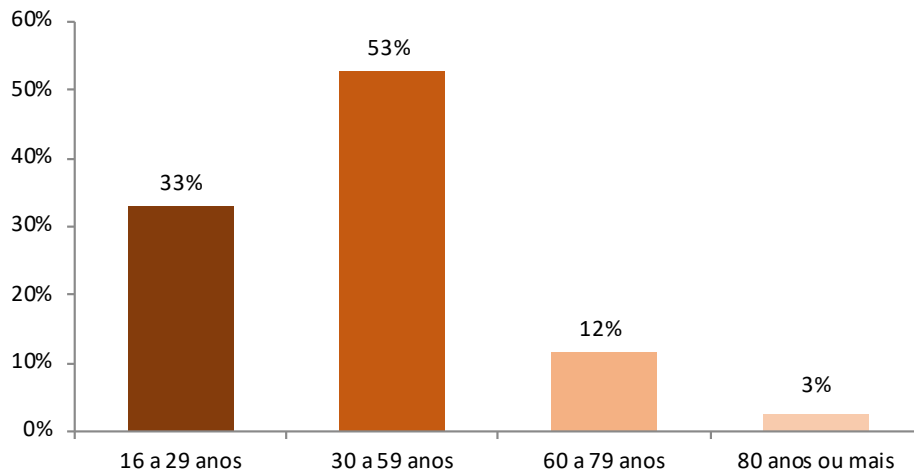


**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**3 - Amostra por Idade.**

16 a 29 anos	33%
30 a 59 anos	53%
60 a 79 anos	12%
80 anos ou mais	3%



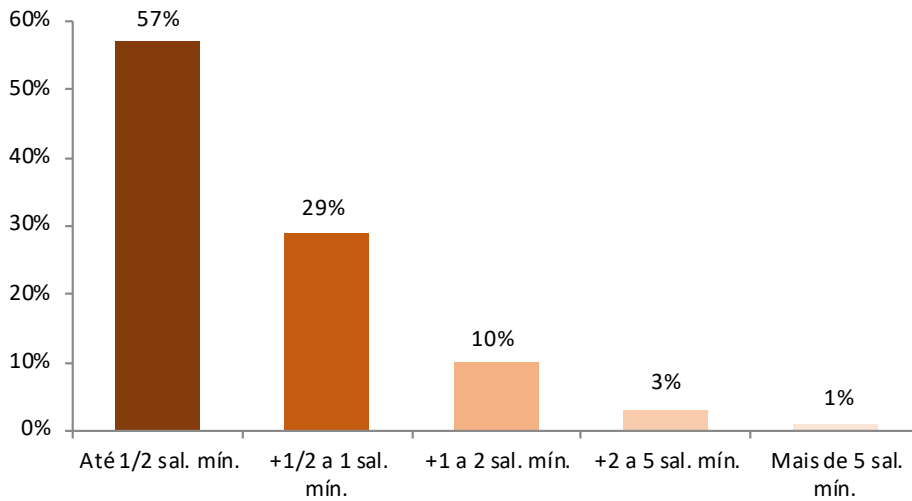


**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**4 - Amostra por Renda.**

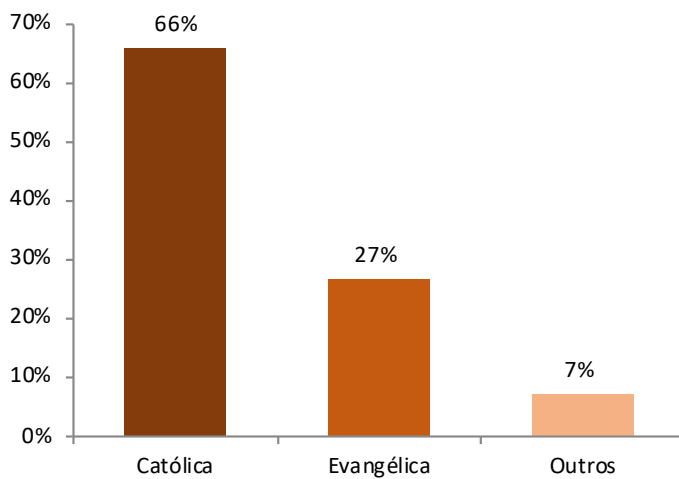
Até 1/2 sal. mín.	57%
+1/2 a 1 sal. mín.	29%
+1 a 2 sal. mín.	10%
+2 a 5 sal. mín.	3%
Mais de 5 sal. mín.	1%



**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**5 - Amostra por Religião.**

Católica	66%
Evangélica	27%
Outros	7%



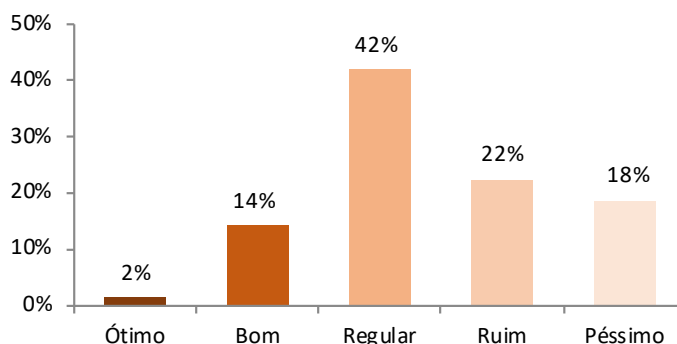
**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**6 - Ponto negativo da cidade.**

Saúde	31%
Segurança	29%
Custo de vida	26%
Educação	22%
Saneamento básico	19%
Desemprego	14%
Infraestrutura	12%
Creche	11%
Transporte coletivo	9%
Pavimentação	9%
Mobilidade urbana	8%
Limpeza urbana	7%
Esporte / Cultura / Lazer	6%
Trânsito	3%
Moradores de rua	1%

## 7 - Avaliação do sistema de saúde pública.

Ótimo	2%
Bom	14%
Regular	42%
Ruim	22%
Péssimo	18%
NS/ NR	1%



A saúde pública em Barra do Corda apresenta um cenário predominantemente crítico na percepção dos moradores. Na avaliação estimulada, o conceito "regular" concentra a maioria das opiniões (42%), enquanto a reprovação consolidada — somando os conceitos "ruim" e "péssimo", atingindo 40% dos entrevistados (22% e 18%, respectivamente). A aprovação explícita se restringe a apenas 16% da população (14% "bom" e 2% "ótimo"). Esse retrato se reforça na avaliação espontânea, na qual a saúde lidera isolada como o principal ponto negativo da cidade, reunindo 31% das citações, o que evidencia sua centralidade nas demandas urbanas mais urgentes.

A insatisfação se mostra transversal aos diferentes perfis socioeconômicos e demográficos, com nuances relevantes entre os grupos. O público feminino registra maior rigor nas avaliações mais severas, com 21% de conceito "péssimo" ante 16% entre os homens. Os adultos entre 25 e 44 anos concentram os maiores índices de reprovação total, chegando a 49% na faixa de 35 a 44 anos, enquanto os idosos acima de 60 anos oferecem a avaliação mais positiva, com 20% de conceito "bom".

Entre os escolarizados, o descontentamento é ainda mais acentuado: entrevistados com ensino superior somam 47% de conceitos negativos, e os de nível médio, 40%. A rejeição também se mostra estável entre as faixas de renda, variando de 39% a 40%, sinalizando que o descontentamento com a saúde pública transcende classe social e perfil religioso.



**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	2%	1%
Bom	13%	15%
Regular	46%	39%
Ruim	22%	22%
Péssimo	16%	21%
NS/NR	1%	2%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	1%	2%	2%
Bom	14%	13%	12%	15%	20%
Regular	45%	41%	38%	42%	42%
Ruim	17%	28%	28%	22%	17%
Péssimo	20%	17%	21%	19%	15%
NS/NR	2%	0%	0%	1%	4%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamental	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	5%	0%	1%
Bom	20%	16%	15%	10%
Regular	39%	37%	45%	40%
Ruim	14%	20%	23%	24%
Péssimo	13%	20%	17%	23%
NS/NR	8%	1%	1%	2%

### Resultado por renda

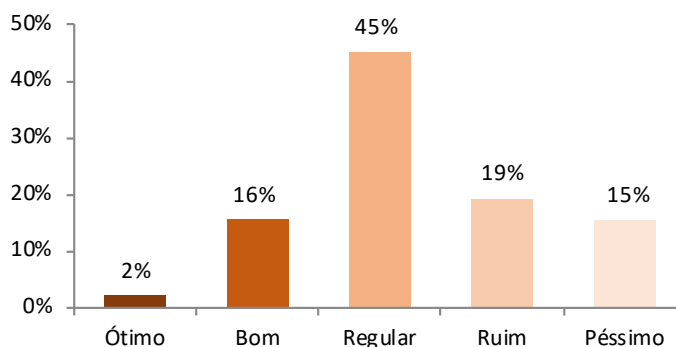
	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	0%	2%	0%	2%
Bom	15%	16%	11%	15%	17%
Regular	41%	43%	46%	45%	30%
Ruim	21%	24%	23%	21%	21%
Péssimo	18%	16%	17%	19%	27%
NS/NR	2%	1%	1%	0%	3%

### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	2%
Bom	15%	16%	4%	11%
Regular	42%	41%	50%	39%
Ruim	23%	20%	24%	25%
Péssimo	17%	19%	23%	21%
NS/NR	1%	2%	0%	2%

## 8 - Avaliação do sistema de educação pública.

Ótimo	2%
Bom	16%
Regular	45%
Ruim	19%
Péssimo	15%
NS/ NR	2%



A educação pública em Barra do Corda é percebida pela população predominantemente sob uma ótica mediana. O conceito "regular" concentra 45% das avaliações, configurando-se como o indicador majoritário e sugerindo um reconhecimento da estabilidade operacional do sistema de ensino, ainda que acompanhado de demandas por melhorias estruturais e pedagógicas. A reprovação consolidada ("ruim" e "péssimo") alcança 34% das menções (19% e 15%, respectivamente), enquanto a aprovação explícita se limita a 18% dos entrevistados, com apenas 2% atribuindo o conceito "ótimo" e 16% o conceito "bom".

O descontentamento apresenta variações relevantes entre os diferentes perfis demográficos. As mulheres revelam maior rigor avaliativo, somando 38% de reprovação total ante 32% entre os homens. O pico de insatisfação concentra-se na faixa etária de 35 a 44 anos, com 41% de reprovação acumulada, ao passo que os idosos acima de 60 anos registram o maior índice de aprovação (21% "bom"), embora também apresentem 10% de abstenção.

Entre os entrevistados sem instrução, destacam-se 28% de não-resposta e 27% de conceito "ruim", um descolamento significativo em relação aos demais estratos educacionais, nos quais o "regular" predomina com cerca de 46% a 47%. No recorte por renda, a rejeição mantém-se homogênea, oscilando entre 28% e 32%, enquanto fiéis de "outras religiões" lideram a neutralidade, com 57% de respostas "regular".



**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	16%	15%
Regular	48%	43%
Ruim	19%	20%
Péssimo	13%	18%
NS/NR	1%	3%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	3%	3%	2%	1%
Bom	16%	13%	11%	18%	21%
Regular	50%	47%	45%	45%	35%
Ruim	13%	21%	26%	18%	20%
Péssimo	16%	15%	15%	17%	13%
NS/NR	3%	0%	0%	0%	10%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	3%	2%	2%
Bom	14%	18%	17%	11%
Regular	17%	44%	46%	47%
Ruim	27%	13%	20%	21%
Péssimo	8%	21%	13%	18%
NS/NR	28%	1%	2%	1%

### Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	2%	2%	0%	1%
Bom	17%	18%	11%	17%	16%
Regular	44%	43%	50%	50%	36%
Ruim	17%	22%	19%	16%	21%
Péssimo	15%	13%	16%	15%	21%
NS/NR	3%	2%	1%	2%	5%

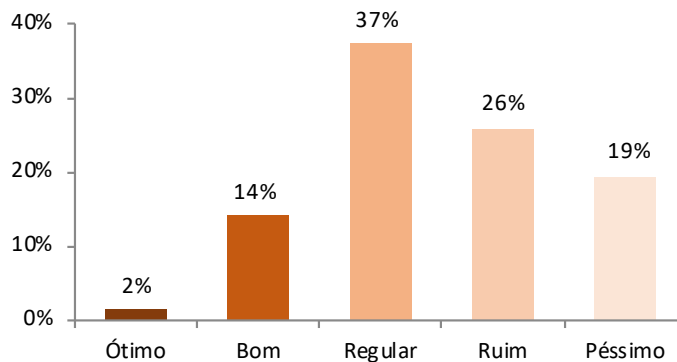
### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	4%	2%	1%
Bom	18%	15%	9%	11%
Regular	42%	48%	57%	45%
Ruim	22%	16%	12%	19%
Péssimo	15%	14%	18%	20%
NS/NR	2%	3%	3%	4%

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**9 - Avaliação do sistema de saneamento básico.**

Ótimo	2%
Bom	14%
Regular	37%
Ruim	26%
Péssimo	19%
NS/ NR	2%



O saneamento básico desponta como a área de maior tensionamento social entre os setores avaliados em Barra do Corda. Na avaliação direta, a desaprovação consolidada lidera com 45% das opiniões (26% "ruim" e 19% "péssimo"), superando o conceito "regular", que atua como posição intermediária para 37% dos entrevistados. A aprovação explícita restringe-se a apenas 16% da população, e o tema também marca presença relevante nas avaliações espontâneas, com 19% das citações de pontos negativos da cidade referindo-se ao esgotamento e à coleta, reforçando a centralidade do problema no cotidiano urbano.

A insatisfação se distribui de forma ampla, mas com intensidades distintas entre os perfis demográficos e socioeconômicos. As mulheres demonstram percepção mais crítica, com 49% de reprovação total ante 40% entre os homens. O grupo de 25 a 34 anos concentra o maior descontentamento etário, atingindo 55% de reprovação combinada, enquanto os idosos acima de 60 anos apresentam a avaliação mais branda, com o menor índice de "péssimo" (14%) e a maior taxa de aprovação (21% "bom"). Entre os escolarizados, os níveis médio e superior convergem em torno de 46% a 47% de reprovação.

Notavelmente, a insatisfação cresce à medida que a renda aumenta, escalando de 42% no estrato de até 1 salário mínimo para 51% entre os que ganham mais de 5 salários mínimos, indicando que a percepção negativa sobre o saneamento transcende a vulnerabilidade econômica e atinge com força os segmentos mais exigentes da população.



**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	16%	13%
Regular	39%	35%
Ruim	24%	27%
Péssimo	16%	22%
NS/NR	1%	3%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	3%	2%	1%	1%
Bom	13%	11%	13%	15%	21%
Regular	44%	31%	40%	37%	35%
Ruim	20%	33%	28%	26%	22%
Péssimo	19%	22%	17%	22%	14%
NS/NR	2%	1%	0%	1%	7%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	2%	0%	3%
Bom	20%	15%	14%	13%
Regular	26%	38%	39%	35%
Ruim	23%	22%	28%	24%
Péssimo	17%	21%	18%	22%
NS/NR	8%	2%	1%	2%

### Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	2%	2%	1%
Bom	18%	17%	9%	13%	12%
Regular	38%	37%	40%	32%	36%
Ruim	23%	25%	29%	32%	21%
Péssimo	19%	18%	19%	19%	24%
NS/NR	1%	2%	1%	1%	5%

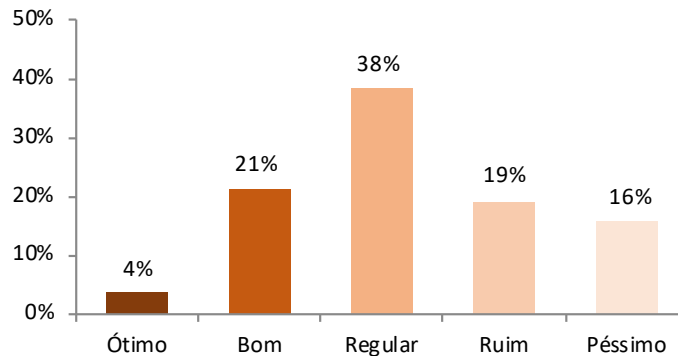
### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	1%
Bom	15%	16%	6%	10%
Regular	36%	39%	39%	35%
Ruim	27%	21%	26%	32%
Péssimo	19%	18%	29%	21%
NS/NR	1%	3%	0%	2%

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**10 - Avaliação da segurança pública.**

Ótimo	4%
Bom	21%
Regular	38%
Ruim	19%
Péssimo	16%
NS/ NR	2%



A segurança pública em Barra do Corda apresenta um dos panoramas mais equilibrados entre os setores avaliados, ainda que demande atenção contínua dos gestores. O conceito "regular" predomina com 38% das opiniões, enquanto a aprovação explícita alcança expressivos 25%, um dos melhores índices positivos do relatório, com destaque para 21% de conceito "bom" e 4% de "ótimo". A reprovação consolidada situa-se em 35% (21% "ruim" e 14% "péssimo"). Mesmo com indicadores relativamente moderados, a segurança figura como o segundo principal gargalo da cidade na avaliação estimulada de problemas, concentrando 21% das menções.

O comportamento entre homens e mulheres é estatisticamente semelhante, com taxas de reprovação praticamente equivalentes (34% e 35%, respectivamente). As diferenças mais relevantes emergem nos recortes etário e educacional: os adultos de 25 a 34 anos concentram o maior descontentamento, com 44% de reprovação total, enquanto os idosos acima de 60 anos oferecem a avaliação mais favorável, registrando 30% de conceito "bom" e apenas 7% de "péssimo". O grupo sem instrução formal destaca-se pelo comportamento atípico, com 36% de aprovação e 12% de abstenção.

Na dimensão religiosa, os evangélicos concedem o maior voto de confiança ao setor, somando 32% de aprovação entre "bom" e "ótimo". Por faixa de renda, a rejeição oscila entre 31% e 42%, sem um padrão linear definido.



**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	5%	3%
Bom	20%	23%
Regular	40%	37%
Ruim	20%	18%
Péssimo	14%	17%
NS/NR	1%	3%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	3%	6%	3%	3%
Bom	26%	17%	15%	20%	30%
Regular	38%	36%	41%	43%	33%
Ruim	13%	23%	22%	18%	20%
Péssimo	16%	21%	17%	16%	7%
NS/NR	2%	0%	0%	0%	8%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	6%	3%	4%
Bom	36%	19%	22%	19%
Regular	8%	39%	40%	39%
Ruim	29%	13%	21%	17%
Péssimo	9%	22%	13%	19%
NS/NR	12%	2%	1%	1%

### Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	4%	3%	3%	5%
Bom	24%	25%	14%	21%	21%
Regular	38%	39%	40%	36%	37%
Ruim	17%	17%	23%	22%	18%
Péssimo	15%	13%	19%	17%	15%
NS/NR	2%	2%	1%	1%	4%

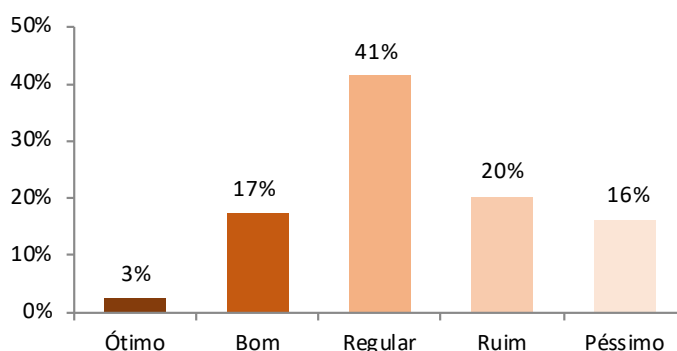
### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	6%	3%	3%
Bom	19%	26%	25%	15%
Regular	40%	36%	37%	39%
Ruim	21%	13%	19%	26%
Péssimo	16%	15%	17%	16%
NS/NR	1%	3%	0%	1%

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**11 - Avaliação da infraestrutura urbana.**

Ótimo	3%
Bom	17%
Regular	41%
Ruim	20%
Péssimo	16%
NS/NR	2%



A infraestrutura urbana apresenta-se como o setor de maior estabilidade relativa na percepção dos moradores de Barra do Corda. O conceito "regular" lidera com 41% das avaliações, refletindo um reconhecimento moderado das ações de pavimentação e zeladoria urbana, ainda que a população sinalize a necessidade de ampliação dessas iniciativas. A aprovação explícita alcança 20% (17% "bom" e 3% "ótimo"), enquanto a reprovação consolidada responde por 36% da amostra (20% "ruim" e 16% "péssimo"), configurando um dos cenários menos críticos entre os setores analisados no relatório.

A distribuição das opiniões revela simetria expressiva entre os perfis avaliados. Homens e mulheres apresentam taxas de reprovação próximas, 35% e 38%, respectivamente, sem divergências estatisticamente relevantes. O grupo de 45 a 59 anos concentra o julgamento mais severo sobre as vias urbanas, acumulando 39% de conceitos negativos, enquanto os idosos acima de 60 anos registram 9% de abstenção.

No recorte educacional, os indivíduos sem instrução destacam-se pelo elevado índice de não-resposta (22%), ao passo que os estratos de nível médio e superior convergem no conceito "regular" (44% e 43%, respectivamente). No topo da pirâmide salarial, a reprovação atinge 38%, e entre os recortes religiosos, católicos e evangélicos empatam rigorosamente em 36% de desaprovação consolidada.



**conectar**  
pesquisas e inteligência

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**Avaliação do Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	2%
Bom	19%	16%
Regular	43%	40%
Ruim	19%	21%
Péssimo	16%	17%
NS/NR	1%	4%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	4%	2%	3%
Bom	17%	17%	19%	17%	18%
Regular	43%	43%	44%	40%	36%
Ruim	19%	20%	21%	21%	19%
Péssimo	17%	17%	13%	18%	14%
NS/NR	3%	0%	0%	1%	9%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	6%	2%	1%
Bom	10%	16%	19%	17%
Regular	28%	36%	44%	43%
Ruim	28%	17%	21%	20%
Péssimo	6%	23%	14%	17%
NS/NR	22%	1%	1%	2%

### Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	5%	3%	1%	0%	2%
Bom	16%	23%	15%	17%	16%
Regular	40%	41%	45%	44%	37%
Ruim	21%	18%	20%	24%	20%
Péssimo	16%	15%	16%	14%	19%
NS/NR	2%	1%	2%	1%	5%

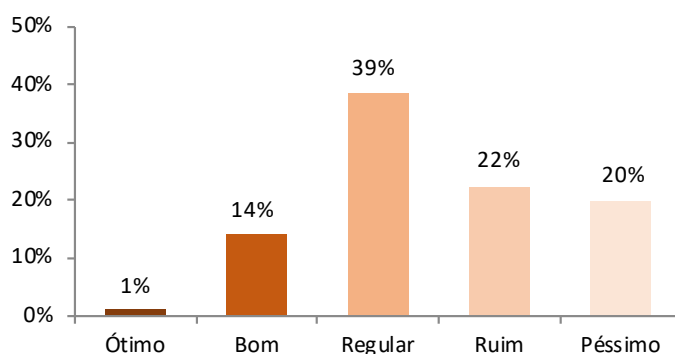
### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	5%	0%	3%
Bom	18%	18%	15%	15%
Regular	43%	39%	48%	37%
Ruim	20%	19%	15%	27%
Péssimo	16%	16%	21%	15%
NS/NR	2%	3%	0%	3%

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**12 - Avaliação do departamento de Assistência Social.**

Ótimo	1%
Bom	14%
Regular	39%
Ruim	22%
Péssimo	20%
NS/ NR	4%



A assistência social em Barra do Corda atravessa um cenário de desgaste estrutural, com a desaprovação consolidada assumindo a liderança das avaliações e atingindo 42% das respostas (22% "ruim" e 20% "péssimo"). A zona de neutralidade abriga 39% dos entrevistados, enquanto a aprovação explícita das políticas de amparo e proteção social restringe-se a apenas 15% da população (14% "bom" e 1% "ótimo"), com 4% de abstenção, um dos índices de não-resposta mais elevados entre os setores analisados. O quadro indica não apenas insatisfação com os serviços prestados, mas também um distanciamento significativo de parcela da população em relação ao tema.

O descontentamento se distribui de forma ampla entre os diferentes perfis, com nuances importantes. As mulheres demonstram maior rigor avaliativo, somando 45% de reprovação total ante 40% entre os homens. O grupo de 45 a 59 anos concentra a crítica mais severa, com 46% de conceitos desfavoráveis, enquanto os idosos acima de 60 anos oferecem a avaliação mais positiva, com 23% de conceito "bom". Entre os entrevistados sem instrução, destaca-se o elevado índice de não-resposta (22%), ao passo que os de nível superior lideram as avaliações mais duras, com 23% de conceito "péssimo".

Um padrão relevante emerge no recorte por renda: a insatisfação cresce proporcionalmente à faixa salarial, saltando de 41% entre os que ganham até 1 salário mínimo para 51% no estrato acima de 5 salários, sinalizando que a percepção de insuficiência da rede social é ainda mais acentuada entre os segmentos financeiramente mais estruturados.

**Pesquisa Avaliação**  
Barra do Corda

**Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.**

**Resultado por gênero**

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	1%	1%
Bom	14%	14%
Regular	41%	36%
Ruim	22%	23%
Péssimo	18%	22%
NS/NR	3%	5%

**Resultado por idade**

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	2%	2%	1%	0%
Bom	15%	10%	11%	13%	23%
Regular	49%	38%	37%	37%	30%
Ruim	14%	28%	28%	21%	21%
Péssimo	16%	20%	20%	25%	15%
NS/NR	5%	2%	2%	2%	12%

**Resultado por escolaridade**

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen- tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	2%	1%	1%
Bom	18%	14%	15%	12%
Regular	24%	35%	40%	39%
Ruim	19%	19%	24%	21%
Péssimo	13%	24%	18%	23%
NS/NR	22%	6%	2%	3%

### Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	1%	0%	1%
Bom	18%	12%	10%	16%	16%
Regular	37%	44%	42%	30%	33%
Ruim	20%	20%	26%	27%	19%
Péssimo	21%	16%	17%	24%	26%
NS/NR	3%	6%	3%	2%	5%

### Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	2%	2%	1%
Bom	15%	16%	4%	10%
Regular	38%	36%	45%	42%
Ruim	24%	19%	22%	27%
Péssimo	20%	21%	26%	15%
NS/NR	3%	6%	2%	4%



**conectar**  
pesquisas e inteligência

# CONCLUSÃO

## CONCLUSÃO

A pesquisa quantitativa de opinião pública em Barra do Corda revela um cenário de equilíbrio inercial, onde a maior parte dos serviços municipais avaliados encontra-se ancorada em extensas faixas de regularidade, mas sob constante pressão de demandas estruturais.

O principal gargalo emergencial e estrutural identificado na cidade localiza-se no Saneamento Básico, que amarga a maior taxa de reprovação do estudo, com 45% de pareceres negativos combinados (ruim e péssimo), refletindo um passivo histórico em infraestrutura subterrânea que exige atenção prioritária da gestão.

Logo atrás, no campo socioassistencial, o departamento de Assistência Social emite um alerta institucional ao somar 42% de reprovação consolidada, indicando dificuldades na cobertura e na resolutividade do amparo às famílias vulneráveis.

No que tange aos pilares de serviços cotidianos, a Saúde Pública e a Segurança Pública dividem a opinião da comunidade, mas trazem o conceito "Regular" na liderança isolada, acumulando 42% e 38% de menções neutras, respectivamente. No entanto, a saúde exige atenção diferenciada por liderar de forma isolada no ambiente espontâneo como o principal problema vivido no cotidiano do município, com 31% das menções.

A Educação Pública repete essa tendência de estabilidade mediana ao concentrar 45% de avaliação regular, demonstrando uma estrutura funcional que evita o colapso, mas que carece de investimentos pedagógicos para atingir excelência e aprovação real.



Em contrapartida, a Infraestrutura Urbana destaca-se positivamente como o setor de melhor desempenho relativo em Barra do Corda, mantendo 41% de regularidade e alcançando 20% de aprovação direta (ótimo e bom), sinal de que as obras viárias e de pavimentação estão gerando impactos visíveis, embora necessitem de maior escala para conter os 36% de queixas residuais.

Em suma, o diagnóstico de Barra do Corda revela uma máquina pública que atua no limite de sua sobrevivência operacional. O desafio estratégico do poder público consiste em desenhar uma governança baseada em metas e transparência, focando em converter essa expressiva e flutuante zona de neutralidade ("regular") em aprovação real através da resolução cirúrgica dos gargalos do saneamento e do amparo social.